

EQUIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: IMPORTÂNCIA E DESAFIOS

Mariana Cardoso Silva, Universidade Evangélica de Goiás,
marianamedcs@gmail.com

Carolina Fátima Gioia Nava, Centro Universitário Alfredo Nasser

Thayná Alves de Azevedo, Centro Universitário Alfredo Nasser

Gabriel Duarte Ferreira, Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Raissa Lafaiete de Godoi Barbosa Novato, Centro Universitário Alfredo Nasser

Introdução: A equidade, junto da universalidade e integralidade, é um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentada na igualdade e justiça social, sendo extremamente importante para a consolidação da promoção da saúde. Porém, a ignorância frente ao seu real conceito dificulta sua aplicação, uma vez que não se trata apenas de promover o acesso à saúde; é necessário considerar as características e necessidades específicas de cada indivíduo, fornecendo e promovendo o cuidado de maneiras distintas conforme cada demanda. Assim, a atenção primária à saúde, porta de entrada do SUS, deve compreender e aplicar esse conceito com eficácia, a fim de garantir o bem-estar de todos os usuários. **Objetivos:** Discutir a importância da equidade na atenção primária à saúde, evidenciando os principais desafios enfrentados em sua implementação, bem como na promoção de um sistema de saúde acessível a todos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando-se a plataforma digital de base de dados PubMed em setembro de 2024. Considerou-se estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português, disponíveis na íntegra e gratuitos, selecionados por meio dos seguintes Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): “Equity”, “primary care” e “health promotion”, intercalados com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 48 artigos, dentre os quais, após verificação conteudista e filtragem, 5 foram selecionados. Houve exclusão de revisões de literatura e meta-análises. **Revisão de Literatura:** Os estudos demonstraram que ainda existem diversos desafios atrelados à implementação da equidade em saúde de forma geral, mas uma carência na capacitação profissional evidencia esse cenário na atenção primária à saúde. Além disso, populações vulneráveis e minorias, como a população LGBTQIA+, refugiados e quilombolas, enfrentam dificuldades para acessar cuidados equitativos e voltados para suas especificidades, devido a preconceitos e à falsa integração social. Somado a isso, os indivíduos pertencentes a áreas remotas ou trabalhadores em tempo integral também têm dificuldades no que tange ao acesso à saúde, evidenciando a falta de recursos da atenção básica, que limita, por exemplo, a visita domiciliar a esses indivíduos. **Conclusão:** Em suma, os estudos revelam uma tentativa de melhoria do cenário atual, com a existência de discussões acerca dos desafios que devem ser enfrentados para que a equidade seja uma realidade na atenção primária brasileira. Entretanto, é necessário um maior investimento em capacitação profissional para atender às diversidades, bem como o fornecimento de recursos que possibilitem o acesso de todos às suas demandas específicas, promovendo a saúde de forma ideal, conforme garantido pelo SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Equidade em saúde; Promoção à saúde.

Referências Bibliográficas:

CARVALHO, A. M. DE P.; SILVA, G. A. DA; RABELLO, E. T. A equidade no trabalho cotidiano do SUS: representações sociais de profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Cadernos saúde coletiva**, v. 28, n. 4, p. 590–598, 2020.

CHOUDHARY, T. S. *et al.* Health equity impact of community-initiated kangaroo mother care: a randomized controlled trial. **International journal for equity in health**, v. 20, n. 1, 2021.

DIMENSTEIN, M. *et al.* Equidade e acesso aos cuidados em saúde mental em três estados nordestinos. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1727–1738, 2021.

HAHN, K.; STEINHÄUSER, J.; GOETZ, K. Equity in health care: A qualitative study with refugees, health care professionals, and administrators in one region in Germany. **BioMed research international**, v. 2020, p. 1–8, 2020.

SANTANA, R. A. R. *et al.* A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde. **Interface**, v. 23, 2019.